

## Comportamento de Linhagens de Algodoeiro no Cerrado Baiano - Safra 2014/2015



Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Algodão**

Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário

CEP 58428-095

Fone: (83) 3182 4300

Fax: (83) 3182 4367

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

[www.embrapa.br/algodao/publicacoes](http://www.embrapa.br/algodao/publicacoes)

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: Valdinei Sofiatti

Secretário-Executivo: Geraldo Fernandes de Sousa Filho

Membros: Dartanhã José Soares, Everaldo Paulo de Medeiros, Francisco José Correia  
Farias, João Henrique Zonta, José Ednilson Miranda, Máira Milani, Nair Helena  
Castro Arriel e Thaise Dantas de Almeida Xavier

Supervisão editorial: Geraldo Fernandes de Sousa Filho

Revisão de texto: Camilla Souza de Oliveira

Normalização bibliográfica: Ana Lucia Delalibera de Faria

Editoração eletrônica: Geraldo Fernandes de Sousa Filho

Foto da capa: Nelson Dias Suassuna

**1ª edição**

1ª impressão (2016): on-line

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Algodão

---

Comportamento de linhagens de algodoeiro no Cerrado Baiano - safra 2014/2015 /  
Camilo de Lelis Morello ...[et al.]. – Campina Grande : Embrapa Algodão, 2016.  
23 p. - (Documentos / Embrapa Algodão , ISSN 0103-0205 ; 261).

1. Algodão – Melhoramento genético vegetal. 2. Algodão – Comportamento de  
variedade – Cerrado Baiano. I. Morello, Camilo de Lelis. II. Embrapa Algodão. III. Série.

CDD 633.512 (21. ed.)

# **Autores**

## **Camilo de Lelis Morello**

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado Goiânia - GO.

## **Murilo Barros Pedrosa**

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Fundação Bahia – Luis Eduardo Magalhães – Bahia.

## **Nelson Dias Suassuna**

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Algodão, Núcleo do Cerrado Goiânia - GO.

## **João Luís da Silva Filho**

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. Genética e Melhoramento de Plantas  
Pesquisador da Embrapa Algodão.

## **Eleusio Curvelo Freire**

Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, Cotton Consultoria.

## **Fabiano José Perina**

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia  
Analista da Embrapa Algodão - Luiz Eduardo Magalhães - Bahia.

## **Arnaldo Rocha de Alencar**

Assistente da Embrapa Algodão - Luiz Eduardo Magalhães - Bahia.

**Jackson Almeida Tavares**

Técnico Agrícola da Fundação Bahia - Luis Eduardo Magalhães - Bahia.

**Welinton Pereira Oliveira**

Técnico Agrícola da Fundação Bahia  
Luis Eduardo Magalhães - Bahia.

**Eliomar Ramos de Oliveira**

Técnico da Fundação BA

**Marcella Monteiro de Souza**

Agrônoma, Estagiária da Fundação BA

# Agradecimentos

A cada safra agrícola temos publicado os resultados do programa de pesquisa desenvolvido no Estado da Bahia. Cada vez somos gratos a todos os parceiros que tem colaborado para o desenvolvimento das ações de neste estado.

- Colaboradores da Fundação Bahia e da Embrapa Algodão;
- Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão FUNDEAGRO – (aporte financeiro);
- Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste (equipe de campo);
- Associação Baiana dos Produtores de Algodão - ABAPA;
- Laboratório de Análise de Fibra HVI da ABAPA;
- Fazenda Agropecuária Ceolin;
- Fazenda Palmeira (disponibilização de área para instalação de ensaios);
- Fazenda São Francisco (disponibilização de área para instalação de ensaios);
- UDS Algodão (deslincamento das linhagens) - Sr. Aluísio.

# **Apresentação**

A Embrapa Algodão e a Fundação Bahia, com o aporte financeiro do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundeagro), conduzem em parceria um programa de melhoramento genético do algodoeiro com o objetivo de gerar cultivares adaptadas às condições do Cerrado do Oeste Baiano e do Vale do Rio São Francisco. O objetivo das pesquisas é desenvolver cultivares com alta produtividade, resistências às principais doenças que ocorrem na região e alta qualidade de fibra. Atualmente, eventos transgênicos que conferem resistência a lepidópteros-praga e a herbicidas são incorporados às linhagens convencionais de alto desempenho agrônomo desenvolvidas pelo programa.

Anualmente, centenas de populações, progênies e linhagens são testadas, distribuídas em ensaios preliminares, avançados ou finais. Esta publicação apresenta de forma sucinta os principais resultados obtidos pelo programa de melhoramento na safra 2014/2015, levando até o produtor informações importantes sobre as características das linhagens que poderão se tornar as futuras cultivares de algodão para a região Oeste da Bahia.

*Valdinei Sofiatti*

Chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia

# Sumário

<b>Comportamento de Linhagens de Algodoeiro no Cerrado Baiano - Safra 2014/2015.....</b>	<b>11</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>11</b>
<b>Material e Métodos.....</b>	<b>12</b>
<b>Resultados e Discussão.....</b>	<b>13</b>
Ensaio de linhagens finais da Bahia (ELF BA).....	13
Ensaio de Linhagens Finais da Bahia RF (ELF BA RF)....	18
Ensaio de Valor de Cultivo e Uso RF.....	20
Ensaio de Valor de Cultivo e Uso B2RF.....	21
<b>Conclusão.....</b>	<b>23</b>

# **Comportamento de Linhagens de Algodoeiro no Cerrado Baiano - Safra 2014/2015**

---

*Camilo de L. Morello  
Murilo Barros Pedrosa  
Nelson Dias Suassuna  
João Luís da Silva Filho  
Eleusio Curvelo Freire  
Fabiano José Perina  
Arnaldo Rocha de Alencar  
Jackson Almeida Tavares  
Welinton Pereira Oliveira  
Eliomar Ramos de Oliveira  
Marcella Monteiro de Souza*

## **Introdução**

A parceria entre a Embrapa Algodão e a Fundação Bahia vem concentrando esforços para desenvolver cultivares de algodoeiro com elevado desempenho produtivo, com fibra de alta qualidade tecnológica e, portando, eventos transgênicos que contribuam para o melhor êxito da atividade nas condições do cerrado da região MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Ao final de mais um ano de atividades de pesquisa dessa parceria, são relatados os principais resultados na área de Melhoramento Genético do Algodoeiro, demonstrando os avanços que estão sendo conquistados.

São apresentados os resultados referentes a quatro tipos de ensaios: Ensaio de Linhagens Finais da Bahia (ELF BA), com linhagens convencionais; Ensaio de Linhagens Finais da Bahia RF (ELF BA RF), com linhagens contendo o evento Roundup Ready Flex – RF, que confere tolerância ao herbicida glifosato; Ensaio de Valor de Cultivo e



Uso RF (VCU RF), com linhagens RF; Ensaio de Valor de Cultivo e Uso B2RF (VCU B2RF), com linhagens com os eventos RF e Bollgard II, que confere resistência às principais lagartas praga da cultura e ao herbicida glifosato.

Através dos resultados obtidos e aqui apresentados, objetiva-se contribuir com a cotonicultura do oeste baiano com lançamentos de cultivares adaptadas a região.

## Material e métodos

Os ensaios mencionados foram formados por linhagens que possuem fibras médias, fibras longas (FL) e com resistência múltipla a doenças (RMD), descritas em cada ensaio. Tais ensaios foram conduzidos em três locais da região oeste do Estado da Bahia: Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste – CPTO, no Município de Luís Eduardo Magalhães; Fazenda Palmeira, no Município de São Desidério; e Fazenda São Francisco, no Município de Riachão das Neves (Tabela 1).

Na Fazenda São Francisco, foram avaliados os ensaios ELF BA, ELF BA RF e VCU RF; na Fazenda Palmeira, foi conduzido o ensaio ELF BA; e, no CPTO, foram conduzidos experimentos de todos os ensaios, sendo que o VCU B2RF foi conduzido em duas épocas. Todos os experimentos foram delineados em blocos ao acaso com quatro repetições, com parcelas constituídas por quatro linhas de cinco metros, com 8 a 9 plantas/m linear. Os ensaios foram constituídos por 18 tratamentos, a exceção do VCU B2RF com 13 tratamentos. As características avaliadas foram: produtividade de algodão em caroço (PAC) e em pluma (PAP), em @/ha, porcentagem de fibra (PFB), comprimento de fibra (UHM), em mm, resistência de fibra (STR),

**Tabela 1.** Locais de pesquisa do programa de melhoramento genético da parceria Embrapa-Fundação Bahia, safra 2014/2015.

Fazenda	Município	Altitude	Latitude S	Longitude w
CPTO	Luís Eduardo Magalhães	744	12°05'11,8''	45°42'36,9''
Palmeira	São Desidério	710	12°35'48,8''	45°21'37,8''
São Francisco	Riachão das Neves	770	11°37'03''	45°29'74,5''

em g/tex, índice de finura micronaire (MIC), uniformidade (UNF), fiabilidade (SCI). Além das análises de variância, adotou-se o teste de agrupamento de Scott e Knott (5% de probabilidade) para comparação entre linhagens e cultivares testemunhas.

## Resultados e discussão

Na safra 2014/2015, na região oeste da Bahia, houve distribuição irregular de chuvas, principalmente no período entre 25 de dezembro de 2014 a 26 de janeiro de 2015, que correspondeu ao período imediatamente pós-emergência das plantas. A umidade relativa do ar nesse período ficou abaixo de 70%, retardando o estabelecimento da cultura; contudo, a distribuição de chuvas a partir de fevereiro foi satisfatória, o que refletiu nas médias de produtividade alcançadas nos ensaios. Descrevem-se abaixo os principais resultados obtidos, separados por tipo de ensaio, destacando-se os genótipos com desempenho agrônomo superior.

### Ensaio de linhagens finais da Bahia (ELF BA)

O ensaio ELF BA é a última etapa dentro do melhoramento convencional. Os genótipos superiores identificados nessa fase passam para a etapa de introgressão de eventos transgênicos, estando nessa etapa, portanto, o repositório de novos conjuntos genéticos que deverão ser superiores aos já existentes no mercado em produtividade, qualidade de fibra, resistência a doenças, etc. Os resultados das características agrônomicas e tecnológicas de fibras das linhagens convencionais, em cada local de teste, estão sumarizados nas Tabelas 2, 3 e 4.

Na Tabela 2 estão os resultados obtidos no CPTO. A produtividade média de algodão em caroço (PAC) foi de 256 @/ha, não havendo diferença estatística significativa entre linhagens e cultivares para essa variável. Já para produtividade de algodão em pluma (PAP), foi possível agrupar as linhagens em dois grupos, com valores superiores ou inferiores a 110 @/ha. Com maiores PAP destacaram-se as cultivares testemunhas FM 993 e BRS 372 e as linhagens CNPA BA 2010-868,

CNPA BA 2010-2214 RMD, CNPA BA 2011-1149, CNPA BA 2011-4436, CNPA BA 2011-4964 FL e CNPA BA 2011-4970 FL, essas duas últimas com características tecnológicas de fibra equivalentes a BRS 336, testemunha para fibra longa. Portanto, foi possível identificar linhagens com produtividade compatível aos principais genótipos convencionais do mercado e com qualidade de fibra superior.

Não se constatou diferença estatística entre os tratamentos para PAC e PAP, no ensaio conduzido na Fazenda São Francisco (Tabela 3), sugerindo que as diferenças entre as médias dos tratamentos tiveram forte influência de fatores do acaso, dada a irregularidade na distribuição das chuvas e não apenas do potencial genético dos materiais. A média

**Tabela 2.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Linhagens Finais da Bahia. Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste-CPTO, Luis Eduardo Magalhães - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
FM 993	256,6 a	110,0 a	42,8 b	4,8 b	32,1 a	33,9 a	83,3 a	154,2 a
BRS 372	293,6 a	129,5 a	44,2 a	5,0 b	30,7 b	30,8 b	83,8 a	142,2 b
BRS 336	236,9 a	90,3 b	38,2 d	4,8 b	33,2 a	34,5 a	83,5 a	158,2 a
CNPA BA 2010-868	270,7 a	120,9 a	44,7 a	5,0 b	30,8 b	32,2 b	82,9 a	141,8 b
CNPA BA 2010-941	249,6 a	106,5 b	42,7 b	4,8 b	29,6 c	32,0 b	84,9 a	150,8 b
CNPA BA 2010-1174	237,4 a	101,5 b	42,9 b	4,4 c	31,4 b	32,7 b	81,9 a	146,2 b
CNPA BA 2010-2214 RMD	292,1 a	113,2 a	38,8 d	4,7 c	28,4 c	31,2 b	81,2 a	130,0 b
CNPA BA 2011-102	223,1 a	95,1 b	42,7 b	5,4 a	30,1 c	33,2 a	83,5 a	142,0 b
CNPA BA 2011-1138	241,3 a	102,2 b	42,2 b	4,7 c	32,0 a	33,3 a	81,4 a	143,8 b
CNPA BA 2011-1149	280,3 a	120,6 a	43,0 b	4,7 c	32,0 a	32,6 b	82,7 a	149,0 b
CNPA BA 2011-1197	219,1 a	87,4 b	39,9 c	4,5 c	31,1 b	30,6 b	84,0 a	148,0 b
CNPA BA 2011-1931	267,6 a	102,8 b	38,6 d	4,5 c	33,0 a	31,9 b	84,2 a	155,5 a
CNPA BA 2011-4436	286,6 a	119,3 a	41,8 b	4,6 c	31,4 b	33,7 a	84,5 a	160,2 a
CNPA BA 2009-2270 FL	248,6 a	101,8 b	41,0 c	4,4 c	33,9 a	34,5 a	84,8 a	169,8 a
CNPA BA 2010-1366 FL	214,9 a	88,3 b	41,1 c	4,4 c	33,8 a	34,4 a	81,8 a	153,8 a
CNPA BA 2011-3976 FL	242,7 a	95,7 b	39,5 d	4,5 c	33,5 a	31,9 b	83,6 a	155,2 a
CNPA BA 2011-4964 FL	282,5 a	120,6 a	42,8 b	4,7 c	32,9 a	36,0 a	82,8 a	160,8 a
CNPA BA 2011-4970 FL	273,1 a	115,7 a	42,5 b	4,3 c	33,9 a	34,3 a	82,4 a	160,8 a
Médias	256,5	106,7	41,6	4,7	31,9	33,0	83,2	151,2
F (trat)	1,5 <sup>ns</sup>	2,2 <sup>*</sup>	17,3 <sup>**</sup>	5,5 <sup>**</sup>	7,1 <sup>**</sup>	2,8 <sup>**</sup>	1,5 <sup>ns</sup>	2,3 <sup>**</sup>
CV (%)	16,2	16,0	2,2	5,1	3,8	5,4	2,2	8,1

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F(trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

geral para PAC nesse local foi de 322,4 @/ha, a mais alta dos três ensaios. A maior média de PAC obtida nesse local foi da linhagem CNPA BA 2011-4436. Para PAP, a linhagem com maior média foi a CNPA BA 2010-941.

Já para características tecnológicas de fibra, nenhuma das linhagens avaliadas apresentou, simultaneamente, comprimento, resistência, uniformidade e fiabilidade similares aos da cultivar BRS 336. Todavia, as linhagens CNPA BA 2011-4436, CNPA BA 2011-4964 FL e CNPA BA 2011-4970 FL possuem fibra com elevada qualidade, evidenciada pelos valores obtidos para os caracteres de comprimento e resistência de fibras.

**Tabela 3.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Linhagens Finais da Bahia. Fazenda São Francisco, Riachão da Neves - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
FM 993	288,8 a	134,6 a	46,6 a	5,1 a	29,5 c	32,1 c	84,5 b	150,2 b
BRS 372	375,8 a	175,5 a	46,7 a	5,1 a	29,3 c	29,9 c	84,8 b	143,2 b
BRS 336	274,5 a	111,3 a	40,4 e	4,8 b	33,3 a	36,9 a	86,2 a	181,0 a
CNPA BA 2010-868	330,2 a	156,8 a	47,5 a	5,2 a	28,6 c	29,8 c	85,3 b	143,2 b
CNPA BA 2010-941	380,9 a	177,4 a	46,7 a	5,3 a	27,2 d	30,4 c	84,7 b	138,5 b
CNPA BA 2010-1174	264,8 a	119,9 a	45,3 b	4,3 c	32,4 a	31,2 c	87,5 a	174,8 a
CNPA BA 2010-2214 RMD	359,1 a	148,4 a	41,4 d	4,8 b	28,5 c	30,7 c	84,3 b	145,2 b
CNPA BA 2011-102	346,6 a	153,4 a	44,3 b	4,9 b	29,5 c	31,1 c	84,7 b	148,8 b
CNPA BA 2011-1138	284,9 a	127,9 a	44,8 b	4,8 b	31,9 b	32,5 b	85,2 b	160,2 a
CNPA BA 2011-1149	291,1 a	130,5 a	44,9 b	4,7 c	31,6 b	30,0 c	84,9 b	153,0 b
CNPA BA 2011-1197	351,5 a	151,1 a	43,1 c	4,4 c	30,9 b	31,7 c	85,1 b	160,5 a
CNPA BA 2011-1931	338,4 a	141,8 a	41,9 d	4,8 b	32,0 b	33,9 b	85,8 b	168,0 a
CNPA BA 2011-4436	388,1 a	168,7 a	43,4 c	4,6 c	31,0 b	33,3 b	87,0 a	172,8 a
CNPA BA 2009-2270 FL	296,8 a	128,0 a	43,1 c	4,5 c	33,4 a	32,3 b	86,8 a	174,8 a
CNPA BA 2010-1366 FL	266,9 a	116,6 a	43,9 c	4,6 c	33,1 a	33,5 b	85,8 b	170,8 a
CNPA BA 2011-3976 FL	281,2 a	118,4 a	42,1 d	4,3 c	33,9 a	31,4 c	86,2 a	171,2 a
CNPA BA 2011-4964 FL	345,5 a	156,6 a	45,4 b	4,8 b	33,3 a	33,9 b	86,7 a	176,5 a
CNPA BA 2011-4970 FL	337,6 a	148,7 a	44,2 b	4,3 c	32,7 a	33,0 b	85,3 b	169,8 a
Médias	322,4	142,5	44,2	4,7	31,2	32,1	85,6	161,2
F (trat)	1,1 <sup>ns</sup>	1,4 <sup>ns</sup>	20,2 <sup>**</sup>	4,7 <sup>**</sup>	16,5 <sup>**</sup>	3,5 <sup>**</sup>	2,1 <sup>*</sup>	8,1 <sup>**</sup>
CV (%)	24,4	23,9	2,0	5,9	3,2	6,0	1,5	6,0

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

Na Tabela 4, encontram-se os resultados obtidos na Fazenda Palmeira. De maneira geral, os resultados são similares aos obtidos no ensaio conduzido na Fazenda São Francisco. É possível destacar, novamente, a linhagem CNPA BA 2011-4970 FL, com desempenho produtivo e características tecnológicas de fibras similares aos da cultivar BRS 336 (padrão para qualidade de fibra), com a vantagem de possuir porcentagem de fibra mais elevada.

A maior média de PAC obtida nesse local foi da linhagem CNPA BA 2011-4436. Enquanto que, para PAP, a linhagem com maior média foi a CNPA BA 2010-868.

As maiores médias para PAC e PAP foram obtidas na Fazenda São Francisco, seguida pela Fazenda Palmeira e CPTO. Algumas linhagens

**Tabela 4.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Linhagens Finais da Bahia. Fazenda Palmeira, São Desiderio - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
FM 993	297,6 a	131,0 a	44,0 b	5,4 a	31,0 c	32,4 b	84,5 a	147,8 c
BRS 372	285,5 a	130,0 a	45,6 a	5,1 a	30,9 c	32,1 b	85,5 a	151,5 c
BRS 336	288,8 a	110,6 a	38,3 e	4,9 b	33,9 a	36,9 a	87,4 a	184,8 a
CNPA BA 2010-868	305,2 a	138,6 a	45,5 a	4,8 b	30,1 d	31,5 b	84,9 a	148,5 c
CNPA BA 2010-941	279,3 a	122,3 a	43,8 b	4,9 b	28,7 d	32,9 b	85,2 a	150,8 c
CNPA BA 2010-1174	263,7 a	115,1 a	43,6 b	4,2 c	31,9 b	32,6 b	85,7 a	166,2 a
CNPA BA 2010-2214 RMD	269,0 a	107,2 a	39,9 d	4,8 b	29,5 d	32,2 b	85,4 a	153,8 c
CNPA BA 2011-102	277,2 a	120,9 a	43,5 b	4,8 b	30,1 d	31,8 b	85,0 a	151,5 c
CNPA BA 2011-1138	314,5 a	136,2 a	43,3 b	4,8 b	33,0 b	33,8 b	84,5 a	159,8 b
CNPA BA 2011-1149	270,4 a	116,9 a	43,2 b	4,7 b	32,6 b	32,7 b	85,3 a	162,8 b
CNPA BA 2011-1197	253,2 a	103,1 a	40,7 d	4,4 c	31,9 b	32,7 b	84,7 a	159,8 b
CNPA BA 2011-1931	272,3 a	110,1 a	40,4 d	4,8 b	32,2 b	33,7 b	85,5 a	162,8 b
CNPA BA 2011-4436	337,5 a	136,0 a	40,3 d	4,4 c	31,3 c	33,1 b	85,8 a	167,0 a
CNPA BA 2009-2270 FL	262,8 a	110,3 a	42,0 c	4,8 b	33,8 a	34,9 a	85,9 a	172,8 a
CNPA BA 2010-1366 FL	199,8 a	82,5 a	41,3 c	4,4 c	33,8 a	34,5 a	85,3 a	172,2 a
CNPA BA 2011-3976 FL	297,5 a	121,7 a	40,9 d	4,8 b	34,5 a	31,4 b	85,8 a	162,8 b
CNPA BA 2011-4964 FL	278,0 a	120,3 a	43,2 b	4,6 c	33,3 a	33,1 b	86,8 a	173,5 a
CNPA BA 2011-4970 FL	276,4 a	118,3 a	42,8 b	4,4 c	33,6 a	34,9 a	85,8 a	176,5 a
Médias	279,4	118,4	42,3	4,7	32,0	33,2	85,5	162,5
F (trat)	2,0 *	2,5 **	30,9 **	6,2 **	17,1 **	2,4 **	2,0 *	7,4 **
CV (%)	14,6	14,8	1,7	4,9	2,6	5,5	1,2	4,8

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

desse ensaio serão utilizadas para fins de introgressão de eventos transgênicos. Considerando os resultados obtidos nessa safra, foram selecionadas as seguintes linhagens: CNPA BA 201-2214 RMD, CNPA BA 2009-2270 FL, CNPA BA 2009-1366 FL, CNPA BA 2009-4964 FL e CNPA BA 2009-4970 FL.

Os valores das características agrônômicas e de fibras na média dos três locais de avaliação estão na Tabela 5. Vê-se que para todas as características não houve efeito significativo da interação tratamentos x locais, exceto MIC, indicando consistência de comportamento das linhagens nos locais avaliados e que esses são similares quanto à discriminação das linhagens.

**Tabela 5.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra do Ensaio de Linhagens Finais da Bahia: análise conjunta - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
FM 993	281,0 b	125,2 a	44,5 B	5,1 a	30,8 c	32,8 c	84,1 b	150,8 c
BRS 372	318,3 a	145,0 a	45,5 a	5,1 a	30,3 c	30,9 c	84,7 b	145,7 d
BRS 336	266,8 b	104,1 b	39,0 g	4,8 b	33,5 a	36,1 a	85,7 a	174,7 a
CNPA BA 2010-868	302,0 a	138,8 a	45,9 a	5,0 a	29,8 d	31,2 c	84,4 b	144,5 d
CNPA BA 2010-941	303,2 a	135,4 a	44,4 b	5,0 a	28,5 e	31,7 c	84,9 a	146,7 d
CNPA BA 2010-1174	255,3 b	112,2 b	43,9 c	4,3 d	31,9 b	32,2 c	85,0 a	162,4 b
CNPA BA 2010-2214 RMD	306,7 a	122,9 a	40,0 f	4,8 b	28,8 e	31,4 c	83,7 b	143,0 d
CNPA BA 2011-102	282,3 b	123,1 a	43,5 c	5,0 a	29,9 d	32,0 c	84,4 b	147,4 d
CNPA BA 2011-1138	280,2 b	122,1 a	43,4 c	4,8 b	32,3 b	33,2 b	83,7 b	154,6 c
CNPA BA 2011-1149	280,6 b	122,7 a	43,7 c	4,7 c	32,1 b	31,8 c	84,3 b	154,9 c
CNPA BA 2011-1197	274,6 b	113,9 b	41,2 e	4,4 d	31,3 c	31,7 c	84,6 b	156,1 c
CNPA BA 2011-1931	292,8 a	118,2 b	40,3 f	4,7 c	32,4 b	33,1 b	85,2 a	162,1 b
CNPA BA 2011-4436	337,4 a	141,3 a	41,8 d	4,5 c	31,2 c	33,4 b	85,8 a	166,7 b
CNPA BA 2009-2270 FL	269,4 b	113,4 b	42,0 d	4,6 c	33,7 a	33,9 b	85,8 a	172,4 a
CNPA BA 2010-1366 FL	227,2 b	95,8 b	42,1 d	4,5 d	33,6 a	34,1 b	84,3 b	165,6 b
CNPA BA 2011-3976 FL	273,8 b	111,9 b	40,8 e	4,5 c	34,0 a	31,6 c	85,2 a	163,1 b
CNPA BA 2011-4964 FL	302,0 a	132,5 a	43,8 c	4,7 c	33,2 a	34,3 b	85,5 a	170,2 a
CNPA BA 2011-4970 FL	295,7 a	127,6 a	43,2 c	4,3 d	33,4 a	34,1 b	84,5 b	169,0 a
Média	286,1	122,6	42,7	4,7	31,7	32,7	84,8	158,3
F trat	2,32 **	3,46 **	62,2 **	12,5 **	34,4 **	6,76 **	2,63 **	12,7 **
F trat*loc	0,82 <sup>ns</sup>	0,88 <sup>ns</sup>	1,28 <sup>ns</sup>	1,80 **	1,19 <sup>ns</sup>	1,00 <sup>ns</sup>	1,34 <sup>ns</sup>	1,34 <sup>ns</sup>
CV	19,7	19,7	1,98	5,29	3,21	5,63	1,69	6,37

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/text); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

## Ensaio de linhagens finais da Bahia RF (ELF BA RF)

Nas Tabelas 6 e 7 estão os resumos das avaliações dos ELF BA RF, conduzidos no CPTO e na Fazenda São Francisco. No CPTO (Tabela 6), a amplitude da PAC variou de 219 @/ha (linhagem CNPA BA 2012-3850RF) a 345 @/ha (cultivar BRS 368RF). Contudo, não foi detectada diferença estatística significativa entre as linhagens para PAC e PAP, indicando grande variação devido a fatores não genéticos dentro do experimento. Quanto às características tecnológicas de fibra, destacaram-se as linhagens CNPA GO 2011-222RF, CNPA GO 2011-3742RF, CNPA GO 2011-3855RF e CNPA GO 2011-358RF.

As mesmas interpretações quanto à PAC podem ser feitas para o ensaio conduzido na Fazenda São Francisco (Tabela 7). Já para PAP, as

**Tabela 6.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Linhagens Finais BA RF. CPTO, Luís Eduardo Magalhães - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
BRS 368RF	345,1 a	152,9 a	44,4 c	4,8 b	31,3 a	32,6 a	85,4 a	157,8 a
BRS 371RF	295,9 a	129,1 a	43,6 c	5,4 a	30,6 b	32,1 a	85,0 a	147,8 b
CNPA GO 2011-210RF	282,5 a	123,4 a	43,8 c	5,1 a	30,2 b	30,6 a	85,4 a	145,8 b
CNPA GO 2011-208RF	276,2 a	120,2 a	43,3 c	5,3 a	30,5 b	30,1 a	86,7 a	149,5 b
CNPA GO 2011-138RF	313,1 a	139,0 a	44,4 c	5,3 a	31,0 a	31,4 a	85,6 a	150,2 b
CNPA GO 2011-222RF	285,7 a	125,3 a	44,0 c	5,1 a	32,2 a	31,9 a	87,2 a	164,8 a
CNPA GO 2011-200RF	271,3 a	121,9 a	44,9 b	4,8 b	31,0 a	30,5 a	86,0 a	154,5 a
CNPA GO 2011-189RF	277,1 a	121,5 a	44,1 c	5,4 a	29,3 c	32,0 a	83,5 a	138,5 b
CNPA GO 2011-203RF	257,9 a	119,3 a	46,5 a	4,6 b	30,3 b	32,2 a	85,9 a	161,0 a
CNPA BA 2012-4025RF	288,4 a	130,5 a	45,3 b	5,2 a	30,6 b	32,5 a	86,6 a	157,8 a
CNPA BA 2012-4034RF	237,2 a	102,6 a	43,3 c	4,3 c	30,5 b	33,5 a	85,0 a	164,0 a
CNPA BA 2012-3742RF	256,3 a	102,7 a	40,0 e	4,7 b	31,2 a	31,1 a	86,6 a	159,0 a
CNPA BA 2012-3855RF	278,3 a	116,7 a	41,9 d	4,5 c	31,8 a	31,5 a	86,6 a	165,2 a
CNPA BA 2012-4022RF	312,7 a	136,0 a	43,6 c	5,1 a	31,7 a	32,3 a	86,8 a	161,5 a
CNPA BA 2012-3850RF	219,1 a	94,3 a	42,4 d	4,6 b	30,8 b	31,3 a	85,9 a	158,0 a
CNPA GO 2012-358RF	334,5 a	141,4 a	42,2 d	4,7 b	30,9 a	31,4 a	86,3 a	159,8 a
CNPA GO 2012-120RF	305,3 a	133,1 a	43,7 c	5,3 a	29,5 c	30,1 a	85,2 a	141,2 b
CNPA GO 2012-352RF	291,5 a	125,6 a	43,1 c	5,1 a	30,6 b	30,7 a	85,0 a	145,8 b
Médias	284,9	124,2	43,6	5,0	30,8	31,5	85,8	154,6
F (trat)	1,4 ns	1,5 ns	14,4 **	9,1 **	3,9 **	1,1 ns	1,4 ns	2,2 *
CV (%)	18,8	18,9	1,7	4,7	2,4	5,7	1,8	7,2

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

linhagens se agruparam em dois grupos, sendo o mais produtivo, acima de 170@/ha, composto pelas linhagens CNPA GO 2011-138RF, CNPA GO 2011-200RF, CNPA GO 2011-189RF, CNPA BA 2012-4025RF, CNPA BA 2012-3855RF, CNPA BA 2012-4022RF, CNPA GO 2012-120RF, CNPA GO 2012-352RF, além da cultivar BRS 368RF. Merece destaque a linhagem CNPA GO 2012-120RF com PAC superior a 450 @/ha. A produtividade média do ensaio nessa fazenda (354 @/ha) foi bem superior àquela obtida no CPTO, (284,9 @/ha). Para todas as características tecnológicas de fibra, exceto Índice Micronaire-MIC, não houve diferença estatística significativa entre cultivares e/ou linhagens, pelo teste de Scott-knott ao nível de 5% de probabilidade.

**Tabela 7.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Linhagens Finais BA RF. Fazenda São Francisco, Riachão das Neves - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
BRS 368RF	403,6 a	190,4 a	47,2 b	4,7 c	27,8 a	29,2 a	82,2 a	129,2 a
BRS 371RF	284,3 a	132,8 b	46,7 b	5,3 a	27,8 a	29,9 a	82,5 a	127,0 a
CNPA GO 2011-210RF	236,2 a	108,9 b	46,1 b	5,1 a	28,0 a	29,2 a	82,3 a	125,8 a
CNPA GO 2011-208RF	301,3 a	140,7 b	46,8 b	5,5 a	26,2 a	28,9 a	82,1 a	116,8 a
CNPA GO 2011-138RF	366,8 a	173,6 a	47,4 b	5,1 b	27,7 a	31,2 a	83,5 a	137,2 a
CNPA GO 2011-222RF	323,5 a	150,0 b	46,4 b	4,8 b	28,3 a	30,3 a	82,8 a	136,0 a
CNPA GO 2011-200RF	429,3 a	202,8 a	47,2 b	4,7 c	28,6 a	29,3 a	81,2 a	126,8 a
CNPA GO 2011-189RF	413,9 a	192,9 a	46,5 b	5,2 a	28,1 a	30,2 a	82,2 a	129,0 a
CNPA GO 2011-203RF	305,0 a	150,3 b	49,3 a	4,6 c	27,0 a	29,4 a	81,2 a	125,5 a
CNPA BA 2012-4025RF	372,0 a	175,1 a	47,1 b	4,9 b	27,9 a	31,8 a	83,2 a	140,8 a
CNPA BA 2012-4034RF	360,0 a	158,4 b	44,1 d	4,2 d	27,4 a	30,9 a	83,0 a	144,2 a
CNPA BA 2012-3742RF	316,8 a	138,2 b	43,7 d	4,9 b	28,4 a	31,8 a	83,4 a	141,2 a
CNPA BA 2012-3855RF	380,1 a	166,2 a	44,0 d	4,2 d	29,5 a	28,5 a	82,0 a	136,0 a
CNPA BA 2012-4022RF	392,9 a	184,1 a	46,9 b	5,3 a	28,5 a	31,3 a	83,3 a	136,5 a
CNPA BA 2012-3850RF	323,6 a	145,4 b	44,9 c	4,5 c	29,8 a	29,2 a	83,1 a	140,8 a
CNPA GO 2012-358RF	324,6 a	148,7 b	45,8 c	4,7 c	27,9 a	27,6 a	81,9 a	124,0 a
CNPA GO 2012-120RF	457,3 a	209,1 a	45,6 c	5,2 a	28,3 a	30,6 a	83,6 a	136,8 a
CNPA GO 2012-352RF	381,0 a	174,0 a	45,6 c	5,0 b	28,9 a	29,2 a	82,9 a	133,0 a
Médias	354,0	163,4	46,2	4,9	28,1	29,9	82,6	132,6
F (trat)	1,8 <sup>ns</sup>	1,9 *	11,9 **	15,1 **	2,3 *	1,4 <sup>ns</sup>	0,8 <sup>ns</sup>	1,4 <sup>ns</sup>
CV (%)	23,9	23,7	1,8	3,9	4,0	6,7	2,0	9,5

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).



## Ensaio de valor de cultivo e uso RF

Nas Tabelas 8 (CPTO) e 9 (Fazenda São Francisco) estão os resultados para o VCU RF. Nesse ensaio são avaliadas as linhagens que estão na fase mais avançada do programa e que são potenciais candidatas a serem lançadas como cultivares. No CPTO, a produtividade média do VCU RF foi de 262 @/ha. A cultivar BRS 368RF e as linhagens CNPA GO 2010-147RF, CNPA GO 2010-118RF, CNPA GO 2010-117RF, CNPA GO 2010-119RF constituíram o grupo dos melhores genótipos quanto a PAC. Todas essas linhagens mencionadas apresentaram qualidades tecnológicas de fibras compatíveis com as exigências da indústria têxtil, mas inferiores às da linhagem CNPA BA 2009-2059 RF42.

Já na Fazenda São Francisco (Tabela 9), não foi possível distinguir os genótipos quanto a PAC ou PAP. Quanto às características tecnológicas

**Tabela 8.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Valor Cultivo e Uso RF - VCU RF. CPTO, Luís Eduardo Magalhães - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
BRS 368RF	297,5 a	126,5 a	42,5 c	4,3 d	30,6 c	31,0 c	84,7 a	153,2 c
FM 993	212,9 b	91,4 b	42,9 c	5,0 b	31,5 c	33,5 b	84,5 a	156,2 c
CNPA BA 2010-2214 RMD	247,5 b	97,5 b	39,4 d	5,0 b	28,6 d	31,9 c	82,2 a	133,8 d
CNPA GO 2010-152	257,4 b	121,7 a	47,3 a	5,6 a	29,2 d	30,9 c	83,0 a	130,5 d
CNPA GO 2010-139	250,1 b	114,4 a	45,7 b	5,1 b	30,7 c	30,9 c	85,3 a	147,5 c
CNPA MT 2009-152	237,7 b	101,8 b	42,8 c	5,4 a	28,9 d	31,4 c	84,7 a	142,2 d
CNPA GO 2010-147RF	288,5 a	121,6 a	42,2 c	4,9 c	31,5 c	33,1 b	85,5 a	159,2 b
CNPA GO 2010-118RF	315,6 a	136,1 a	43,1 c	4,9 c	30,7 c	30,8 c	85,0 a	148,5 c
CNPA BA 2003-2396 RC3_184RF	272,5 b	118,4 a	43,4 c	5,3 a	28,6 d	30,6 c	84,3 a	136,5 d
CNPA BA 2003-2396 RC3_164RF	255,2 b	108,4 b	42,4 c	4,9 c	29,9 c	31,6 c	86,2 a	155,2 c
CNPA BA 2009-2059 RF 42	220,5 b	81,5 b	36,8 e	4,3 d	34,5 a	36,8 a	85,4 a	182,0 a
CNPA BA 2009-1511 RC1	257,8 b	101,3 b	39,2 d	4,8 c	33,5 a	33,9 b	87,0 a	175,0 a
CNPA BA 2009-1511 RF 21	249,5 b	99,1 b	39,7 d	4,7 c	32,4 b	34,7 b	84,3 a	162,5 b
CNPA BA 2009-1023 RC2	219,4 b	93,0 b	42,4 c	4,6 c	34,1 a	30,5 c	84,6 a	155,5 c
CNPA BA 2009-2133 RC1	260,8 b	120,3 a	46,1 b	4,7 c	30,7 c	29,8 c	85,0 a	147,2 c
CNPA GO 2010-117RF	296,6 a	126,8 a	42,8 c	4,9 c	31,1 c	29,8 c	85,2 a	148,8 c
CNPA GO 2010-119RF	325,4 a	141,2 a	43,4 c	5,2 b	30,6 c	30,0 c	85,5 a	145,8 c
CNPA GO 2010-210RF	251,8 b	107,4 b	42,6 c	5,1 b	31,4 c	31,9 c	84,0 a	147,8 c
Médias	262,0	111,6	42,5	4,9	31,0	31,8	84,8	151,5
F (trat)	2,5 **	3,5 **	45,1 **	11,9 **	10,9 **	5,2 **	1,8 <sup>ns</sup>	5,0 **
CV (%)	15,4	15,7	1,8	3,9	3,4	5,2	1,9	7,7

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

**Tabela 9.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Valor Cultivo e Uso RF - VCU RF. Faz. São Francisco, Riachão das Neves - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
BRS 368RF	357,4 a	163,9 a	46,0 b	4,6 b	28,6 c	29,9 b	85,1 a	148,8 c
FM 993	297,4 a	138,1 a	46,4 b	5,1 a	29,5 c	31,3 b	84,4 a	146,8 c
CNPA BA 2010-2214 RMD	292,9 a	124,4 a	42,5 c	5,1 a	28,7 c	32,5 a	84,6 a	148,8 c
CNPA GO 2010-152	326,0 a	162,8 a	50,0 a	5,4 a	27,8 d	29,6 b	84,1 a	133,8 d
CNPA GO 2010-139	268,2 a	133,6 a	49,7 a	5,4 a	28,7 c	30,1 b	83,7 a	133,0 d
CNPA MT 2009-152	289,4 a	136,0 a	46,9 b	5,3 a	28,0 d	32,9 a	84,3 a	145,5 c
CNPA GO 2010-147RF	292,2 a	133,6 a	45,8 b	5,2 a	29,0 c	30,0 b	85,3 a	143,2 d
CNPA GO 2010-118RF	370,8 a	174,9 a	47,1 b	5,2 a	28,8 c	30,1 b	84,5 a	140,2 d
CNPA BA 2003-2396 RC3_184RF	319,4 a	148,8 a	46,4 b	5,2 a	27,8 d	29,3 b	83,9 a	132,2 d
CNPA BA 2003-2396 RC3_164RF	313,4 a	144,9 a	46,1 b	5,2 a	28,1 d	30,8 b	84,6 a	139,8 d
CNPA BA 2009-2059 RF 42	349,2 a	138,0 a	39,5 d	4,7 b	32,9 a	34,9 a	86,4 a	176,8 a
CNPA BA 2009-1511 RC1	270,6 a	113,4 a	41,9 c	5,0 a	31,7 b	33,6 a	84,8 a	160,0 b
CNPA BA 2009-1511 RF 21	249,7 a	108,2 a	43,0 c	5,2 a	31,3 b	33,9 a	85,4 a	161,0 b
CNPA BA 2009-1023 RC2	273,0 a	122,5 a	44,8 b	4,6 b	31,6 b	32,5 a	83,5 a	153,0 c
CNPA BA 2009-2133 RC1	263,9 a	131,3 a	49,6 a	4,9 b	27,5 d	27,0 b	83,2 a	125,8 d
CNPA GO 2010-117RF	290,9 a	136,6 a	46,9 b	5,2 a	29,3 c	31,6 a	85,0 a	147,8 c
CNPA GO 2010-119RF	447,6 a	206,9 a	45,7 b	5,1 a	28,7 c	28,9 b	83,6 a	133,0 d
CNPA GO 2010-210RF	372,9 a	167,6 a	44,8 b	4,9 b	30,2 b	30,2 b	85,1 a	150,0 c
Médias	313,6	143,6	45,7	5,1	29,4	31,1	84,5	145,5
F (trat)	1,1 <sup>ns</sup>	1,1 <sup>ns</sup>	21,0 <sup>**</sup>	3,8 <sup>**</sup>	12,0 <sup>**</sup>	6,4 <sup>**</sup>	1,9 <sup>*</sup>	8,2 <sup>**</sup>
CV (%)	30,5	31,5	2,6	5,1	3,1	5,2	1,4	6,0

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

de fibra, destacou-se, novamente, a linhagem CNPA BA 2009-2059 RF42, superando estatisticamente as demais nos quesitos comprimento (COMP), resistência (RES) e fiabilidade (SCI).

## Ensaio de valor de cultivo e uso B2RF

Nesse ensaio foram avaliadas linhagens potencialmente candidatas a serem lançadas como novas cultivares, portadoras dos eventos RF, que confere tolerância ao herbicida glifosato, e do evento Bollgard II, que confere resistência às lagartas. As linhagens e cultivares foram avaliadas no CPTO em duas épocas de plantio. Na primeira época, como houve perda de tratamentos, três cultivares e seis linhagens foram comparadas (Tabela 10), enquanto na segunda época (Tabela 11), foram comparadas três cultivares e dez linhagens.

**Tabela 10.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Valor Cultivo e Uso B2RF (1ª Época). CPTO, Luís Eduardo Magalhães - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
DP 1231 B2RF	342,9 a	143,7 a	42,1 a	4,4 a	29,2 c	28,5 c	82,6 b	130,5 d
FM 980 GLT	398,6 a	166,3 a	41,7 a	5,0 a	30,7 b	31,8 b	85,0 a	149,2 c
IMA 5675 B2RF	311,6 a	130,2 a	41,8 a	4,2 b	31,4 b	30,0 c	84,0 b	148,5 c
CNPA 2014-7 B2RF	280,9 a	112,8 a	40,2 b	4,8 a	31,5 b	30,4 c	84,2 b	145,7 c
CNPA 2014-30 B2RF	230,7 a	90,1 a	38,9 c	4,6 a	31,5 b	31,4 b	83,9 b	148,0 c
CNPA 2014-31 B2RF	349,3 a	139,8 a	40,1 b	4,8 a	31,1 b	32,5 b	83,4 b	145,0 c
CNPA 2014-32 B2RF	325,3 a	137,3 a	42,2 a	4,7 a	31,5 b	32,9 b	84,7 a	156,8 b
CNPA 2014-33 B2RF	362,3 a	135,5 a	37,3 c	3,9 b	33,1 a	34,8 a	85,1 a	172,8 a
CNPA GO 2010-133 RF	384,5 a	146,0 a	37,9 c	4,5 a	33,7 a	31,8 b	84,7 a	160,0 b
Médias	331,8	133,5	40,3	4,5	31,5	31,5	84,2	150,8
F (trat)	1,4 <sup>ns</sup>	1,4 <sup>ns</sup>	14,3 <sup>**</sup>	5,6 <sup>**</sup>	7,2 <sup>**</sup>	5,8 <sup>**</sup>	2,8 <sup>*</sup>	8,2 <sup>**</sup>
CV (%)	27,0	27,3	2,4	6,0	2,9	4,7	1,1	5,1

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

**Tabela 11.** Resultados médios das características agrônômicas e tecnológicas da fibra na análise individual do Ensaio de Valor Cultivo e Uso BG2RF (2ª Época). CPTO, Luís Eduardo Magalhães - safra 2014/2015.

Tratamento	PAC	PAP	PFB	MIC	COMP	RES	UNF	SCI
DP 1231 B2RF	223,1 a	94,5 a	42,3 b	4,0 b	29,3 c	29,0 c	83,4 b	144,2 c
FM 980 GLT	304,5 a	147,9 a	48,5 a	4,2 b	29,9 c	32,4 b	85,8 a	164,0 b
IMA 5675 B2RF	335,7 a	140,7 a	42,0 b	3,8 b	30,0 c	30,3 c	83,9 b	153,2 c
CNPA 2014-5 B2RF	212,7 a	72,5 a	34,1 f	4,1 b	33,1 a	31,6 c	85,5 a	168,5 b
CNPA 2014-7 B2RF	207,6 a	81,6 a	39,4 c	4,4 a	30,5 c	33,4 b	84,8 a	163,0 b
CNPA 2014-8 B2RF	319,3 a	123,2 a	37,9 d	4,0 b	30,7 c	29,7 c	83,7 b	150,5 c
CNPA 2014-24 B2RF	189,0 a	71,3 a	37,8 d	4,1 b	30,4 c	30,7 c	83,8 b	152,0 c
CNPA 2014-29 B2RF	229,9 a	81,0 a	35,5 e	4,3 b	31,6 b	31,1 c	83,8 b	153,5 c
CNPA 2014-30 B2RF	250,3 a	88,7 a	35,6 e	4,1 b	31,8 b	29,5 c	84,5 b	154,5 c
CNPA 2014-31 B2RF	268,3 a	103,8 a	38,7 d	4,6 a	31,5 b	30,9 c	85,0 a	155,3 c
CNPA 2014-32 B2RF	252,1 a	101,5 a	40,2 c	4,7 a	30,4 c	32,2 b	84,3 b	153,2 c
CNPA 2014-33 B2RF	310,7 a	113,8 a	36,6 e	3,9 b	33,5 a	35,4 a	85,4 a	180,5 a
CNPA GO 2010-133 RF	355,3 a	152,8 a	43,0 b	4,7 a	30,1 c	30,8 c	85,2 a	152,5 c
Médias	266,0	105,7	39,4	4,2	31,0	31,3	84,5	157,4
F (trat)	1,0 <sup>ns</sup>	1,6 <sup>ns</sup>	69,0 <sup>**</sup>	2,9 <sup>**</sup>	15,3 <sup>**</sup>	6,0 <sup>**</sup>	1,8 <sup>ns</sup>	6,0 <sup>**</sup>
CV (%)	40,2	41,9	2,4	7,9	2,1	4,5	1,4	4,9

PAC: produtividade de algodão em caroço (@/ha); PAP: produtividade de algodão em pluma (@/ha); PFB: porcentagem de fibra (%); MIC: índice de finura micronaire; COMP: comprimento de fibra (mm); RES: resistência de fibra (gf/tex); UNF: uniformidade de fibra; SCI: índice de fiabilidade.

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott e Knot.

F (trat) - \*, \*\* Significativos a 1 e 5% de probabilidade pelo teste F. CV (coeficiente de variação).

Nos dois ensaios, não foi detectada diferença estatística significativa entre as linhagens quanto a PAC e PAP; as magnitudes dos valores dos  $CV_s$  associados à PAC e PAP são consideradas elevadas. Quanto às características tecnológicas da fibra, destacou-se a linhagem CNPA 2014-33 B2RF, embora tenha sido a linhagem de menor percentagem de fibra. Essa linhagem apresentou, nas duas épocas, as maiores estimativas de comprimento de fibra, resistência de fibra, índice de fiabilidade e índice micronaire, altamente desejáveis pela indústria. Aqui, vislumbra-se o lançamento de nova cultivar com qualidade de fibra diferenciada e adaptada às condições de clima e solo do cerrado do estado da Bahia.

## **Conclusão**

Foram identificadas linhagens promissoras e portadoras de características desejadas, como fibra com qualidade superior, resistência múltipla a doenças e com eventos transgênicos incorporados.

Os resultados representam as expectativas dos futuros lançamentos de cultivares pela parceria Embrapa – Fundação Bahia.

**Embrapa**

---

**Algodão**

MINISTÉRIO DA  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO**



CGPE: 12864